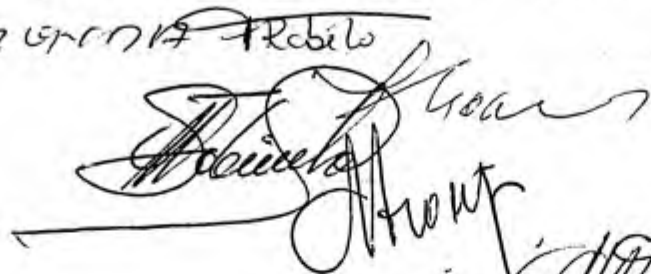


RESALVA N.º 1 O VEREADOR MAURÍCIO SUSTENTOU
 O LEI EMENDA E DA COMISSÃO DE FINANÇAS E
 N.º DE SUA ACTUARIA CONFORME A RESOLUÇÃO
 DA EMENDA ~~Rebilo~~





Apurados -


 Carlos Alberto Oliveira da Silva

Ata da sessão ordinária da Câmara municipal de Guadalupe - Estado do Piauí.

Aos 30 (trinta) dias do mês de Outubro de 1995 (mil novecentos e noventa e cinco.) Nesta cidade de Guadalupe no prédio da Câmara municipal na sala denominada Artur Passos as dezoito e trinta (19:30) horas com a presença dos senhores Vereladores: Maria de Fátima Wanderley Kabele Arnaud presidente, Lourenço Joaquim Soares 1.º primeiro vice presidente, Elízio Mourinho Neto 2.º segundo vice presidente, Carlos Alberto Oliveira da Silva secretario, Maurício Araújo de Oliveira, Alderico Porto Mourinho, João Batista Sobrinho, Edson Gonçalves de Sousa e Marta Milena Pinto Mota. Havendo numero legal a senhora presidente em nome de Deus declarou aberta a presente sessão: Ordem do dia: 2.ª segunda discussão e votação do orçamento geral para o exercício financeiro de 1996, e a 1.ª primeira discussão e votação do plano plurianual triênio de 1996 e

até 1998. Expediente: Bida e aprovada com uma
ressalva a Ata da sessão anterior. A presidente
colocou em 2ª segunda discussão e votação
do Orçamento financeiro para o exercício fi-
nanceiro de 1996, que foi aprovado em 2ª se-
gunda votação com 07 (sete) votos a favor e
02 (dois) votos contra sendo os votos do Vere-
dor Elizio Mourinho Neto e Alderico Porto Mour-
inho: Na sequência foi colocado em 1ª primei-
ra votação e discussão o plano plurianual
para o triênio 96/98 que teve em 1ª primei-
ra votação 05 (cinco) votos a favor e 03 (três) vo-
tos contra e uma (01) abstenção do vereador
Edson que se obsteve em votar porque
não recebeu cópia do orçamento. Palavra fa-
cultada; Usou a tribuna o Vereador Maurício que
nas lamentou a nota publicada no jornal
O Gurgueia com o diretor o hospital local so-
bre a crise financeira que se encontra on-
de estão fazendo bingo rifa e até pedindo
cesta básica isto é uma pouca vergonha, e
diz que não tem lençol e nem alimenta-
ção para os pacientes; e também alegam
contas da Administração anterior onde o Hospi-
tal tinha a receber 54.000,00 (cinquenta e
quatro mil reais) e os débitos eram só de
52,000,00 (cinquenta e dois mil reais) e re-
ceberam este dinheiro e não pagaram ne-
nhum débito e ninguém sabe onde en-
trou este dinheiro, pois até demissão de fun-
cionários houve e o Hospital se encontra
para fechar as portas. Usou a tribuna o Vere-
dor Alderico Porto Mourinho falou da crise finan-

cira que se encontra a saúde no País, não só nos Estados pois quem assiste jornais podem verem a calamidade da saúde, e no Piauí muitos hospitais já fecharam, e o Diretor do Hospital local de Guadalupe; Dr. Leonidas falou com sub-secretário de saúde Dr. Pedrosa, sobre a situação do hospital e disse para o Diretor que era para fechar pois não tinha condição de funcionar. Usou a tribuna a vereadora Fatima Rabêlo apenas para lamentar o que falou o vereador Alderico quando disse que o Dr. Francisco Pedrosa pediu para fechar o hospital, pois como médica não admito esta resposta pois em nossa cidade o único hospital que tem não pode ser fechado, e sempre o hospital teve crise financeira; só que houve quedas das AIHS e não foi de uma vez pois teve ocasião que o hospital já teve até 320 IAH e a verba sempre atrasou mais nunca o hospital foi ameaçado de fechar. O vereador Alderico usou a tribuna para dizer que os débitos da gestão anterior foram pagos uma parte. Usou a tribuna o vereador ^{Maurício} para dizer para o vereador Alderico que os administradores do hospital foram os mesmos que faliram o hospital no governo Alberto Silva pois na época as torneiras eram amarradas com cordão e o vereador Alderico não sabe diste porque na época não residia em Guadalupe mais todos que vive aqui sabe desta historia e tudo isto ocorre por incompetencia administrativa. O vereador Elizio disse que quem não deveria ser fechado é a farmacia da prefeitura que é do tamanho de uma caixa de fosforo. e o municipio recebe verbas e já foi fechada quanto mais um hospital. Finalizando a presidente Fatima Rabêlo fez alguns comentarios. Sem-

brou do dia 28-10-95 que foi o dia do
funcionário público e não foi lembrado ma-
is como funcionaria sempre tem a lembrar
que os funcionarios público não são bem re-
numerado e até mesmo esquecido mais para-
benizou pela passagem do seu dia, e sobre
o que falou o vereador Elizio sobre o hospital,
e a farmacia e muito lamentavel, pois o hospi-
tal é um órgão do governo e não pode deixar
faltar medicamentos para os pacientes e hoje
o nosso hospital não tem nenhum medicamen-
to por tanto como já disse varias vezes que
o hospital não está mais na UTI e sim no
velorio. E como nada mais havia tratar a senho-
ra presidente em nome de Deus declarou en-
cerrada a presente sessão que para consta-
tar eu, Carlos Alberto Oliveira da Silva secreta-
rio lavrei a presente ata, que depois de lida e
aprovada assinada por mim e os demais vere-
dores presente. RESOLVA O VEREADOR ALGERI
CO DISE OLE O SUBSECRETARIO DE SAÚDE
DR: BENROSA SUGERIU QUE O HOSPITAL FOSSE
FECHADO PARCIALMENTE E FICASSE FUNCIONAN-
DO SO O SERVIÇO DE EMERGENCIA, REBETO

Elizio
Algerico

Carla
Carla Alberto O. Silva

) () () () () () ()